



PARASITISMO DE PERCEVEJOS DA SOJA EM DIFERENTES EXTRATOS E PERÍODOS FENOLOGICOS DA PLANTA NO ARENITO CAIUÁ

Marcos Vinicius da Rocha Alves (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Ana Paula de Azevedo (colaborador), Dionys Vieira Rodrigues (colaborador), Renan Rizzato Espessato (colaborador), Wagner Pereira Silvano Duran (colaborador) Julio César Guerreiro (Orientador),
e-mail: juliocguerreiro@yahoo.com.br
Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Agrárias/Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências Agrárias; Entomologia Agrícola.

Palavras-chave: Praga, soja, parasitismo.

Resumo:

O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a ocorrência de parasitoides em ovos dos percevejos *Piezodorus guildinii*, *Euschistus heros*, *Nezara viridula* e *Dichelops* spp em lavoura de soja. O experimento foi conduzido nas dependências da Universidade Estadual de Maringá, Campus de Umuarama, PR, de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016. As amostragens foram realizadas em uma área de aproximadamente 1,92 ha de Soja (*Glycine max*), dividida em uma grade amostral com 53 pontos, espaçados em 20x20 m, através de levantamento georreferenciado. Coletaram-se massas de ovos dos percevejos durante o período reprodutivo da soja e no laboratório, as massas de ovos foram individualizadas em caixa gerbox à temperatura ambiente até a completa emergência do parasitoide e/ou eclosão de ninfas dos percevejos. Constatou-se ocorrência de parasitismo em ovos das espécies de percevejos avaliados, observou-se ainda, que houve maior ocorrência da espécie *E. heros*, nas datas em que foram realizados monitoramentos.

Introdução

Dentre as pragas de importância econômica na cultura da soja, encontram-se os percevejos, insetos sugadores de grãos, responsáveis por





atacar plantas no período reprodutivo. As espécies associadas a cultura são *Piezodorus guildinii*, *Euchistus heros*, *Nezara viridula* e *Dichelops* spp (Panizzi et al. 2012)

Como método de monitoramento para eventual controle é adotado o pano de batida, sendo realizado em vistorias semanais e quando detectado nível de dano econômico em sua maioria o controle é realizado com inseticidas, porém é sabido que o uso abusivo dessa ferramenta de controle causa prejuízos na eficiência dos inseticidas bem como a inimigos naturais presentes no ambiente de cultivo.

Nas lavouras de soja várias espécies de inimigos naturais são encontradas, reduzindo as populações de percevejos e mantendo-as em níveis considerado abaixo do dano econômico, sendo os parasitoides de ovos os mais importantes. Dentre os já identificados citam-se *Trissolcus basalis* (Wollaston) e *Telenomus podisi* (Ashmead) (Côrrea-Ferreira e Panizzi, 1999).

Com isso, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar a ocorrência de parasitoides em ovos dos percevejos *P. guildinii*, *E. heros*, *N. viridula* e *Dichelops* spp. em lavoura de soja em condições do Arenito Caiuá.

Material e métodos

O trabalho foi realizado em campo na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Maringá, Campus de Umuarama, PR, em condição de safra com a cultura da soja. A instalação do experimento ocorreu em uma área de, aproximadamente, 1,92 ha de Soja (*Glycine max*), dividida em uma grade amostral com 53 pontos, espaçados em 20x20 m, através de levantamento georreferenciado.

Em cada ponto demarcado através de georreferenciamento, foram realizados dois panos de batida com espaçamento de um metro um do outro (EMBRAPA, 2000). Nas amostragens foram quantificados os percevejos e as ninfas, bem como as espécies dos mesmos.

Após isso, no mesmo ponto, as plantas foram vistoriadas para constatação de presença de ovos de percevejos, bem como em qual estrato da planta estavam localizados. No laboratório de Entomologia da Universidade Estadual de Maringá, os ovos foram identificados, quantificados por massa de ovos e depositados em gerbox.

Após a eclosão dos ovos observou-se a presença de parasitismo, quantificando os mesmos.





Resultados e Discussão

Com o presente estudo, pode-se observar que a oviposição de ovos de percevejos na cultura da soja é maior no estrato superior da planta, porém para a porcentagem de parasitismo, a maior incidência foi no estrato inferior, evidenciando maior presença do parasitoide nesta localidade. Os índices de parasitismo encontrados são provenientes de parasitoides de ocorrência natural, pois não há relatos de liberação dos mesmos na área de estudo.

Tabela 1. Número de ovos e porcentagem de parasitismo encontrado em ovos ovipositados em diferentes estratos da planta de soja, safra 2015/2016. Umuarama, PR.

Estrato da planta	Número de ovos	% Parasitismo
Inferior	109	34%
Mediano	137	15%
Superior	241	25%
Total	538	21%

As médias de percevejos adultos e ninfas observados na Figura 1, apresentam-se maiores para espécie *Euchistus heros*, destaca-se aumento de presença de percevejos para todas as espécies nas últimas datas de monitoramento, sendo o período crítico para cultura, já que as mesmas encontram-se no período reprodutivo.



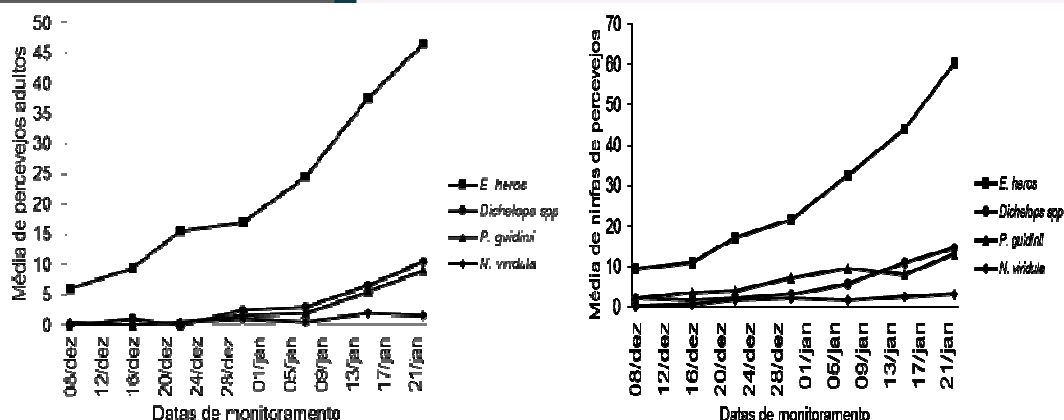


Figura 1 – Ocorrência de percevejos adultos e ninfas observados em diferentes datas de monitoramento na cultura da soja, safra 2015/2016. Umuarama, PR.

Conclusões

E. heros predomina em ocorrência na região de Umuarama, PR;
O parasitismo natural de ovos de percevejo está acima de 20%;

Agradecimentos PIBIC/CNPq/FA/UEM, pela concessão da bolsa de estudo.

Referências

EMBRAPA. 2000. **Recomendação técnica para a cultura da soja na região Central do Brasil 1999/2000**. Londrina: Embrapa-CNPSo, 2000. 266p. (Documentos 132).

CORRÊA-FERREIRA B.S.; PANIZZI, A.R. **Percevejos da soja e seu manejo**. Londrina: Embrapa Soja, 1999. 45 p. (Embrapa Soja. Circular Técnica, 24).

PANIZZI, A.R.; BUENO, A.de.F.; SILVA, F.A.C.da. Insetos que atacam vagens e grãos. In: Hoffmann-Campo, C.B.; Corrêa-Ferreira, B.S.; Moscardi, F. (Ed). **Soja: manejo integrado de insetos e outros artrópodes-praga**. Brasília, DF: Embrapa, 2012.

